

ASSOCIAÇÃO

# RECICLÁZARO

PRESERVANDO A NATUREZA, RECICLANDO VIDAS, REDUZINDO A VIOLÊNCIA



**FUNDACIÓN PRO PERSONAS MAYORES EN EL MUNDO  
Christel Wasiek Stiftung – Seniorenhilfe weltweit**

RELATÓRIO PARCIAL DO PROJETO:

**“CAPACITAÇÃO SOBRE RELAÇÕES E PROGRAMAS INTERGENERACIONAIS”.**

FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA

JULHO 2016

ASSOCIAÇÃO RECICLÁZARO

## SUMÁRIO

1. Contexto Institucional
2. Contexto Temático
3. Conteúdo
4. Docentes e metodologia
5. Grupo (participantes, destinatário)
6. Próximos passos

## **1.Contexto Institucional:**

A Associação Reciclázaro, organização sem fins lucrativos, com 15 anos de atuação, assumiu o compromisso de executar seus programas, projetos e serviços em conformidade com o artigo primeiro da Lei Orgânica de Assistência Social: *A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prove os mínimos sociais, realizado através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas*“.

O público alvo da instituição é constituído por munícipes e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, como famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos, exclusão por pobreza e ou, no acesso às políticas públicas, diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos.

No decorrer de uma década, a Reciclázaro diversificou seu público e ampliou a área de atuação, desenvolvendo ações integradas para jovens, adultos e pessoas idosas, homens e mulheres na cidade de São Paulo.

No ano de 2009, a Associação criou um programa específico de atenção à pessoa idosa, buscando consolidar as ações de promoção ao trato digno e a saúde integral da pessoa idosa, em nível familiar, comunitário e na sociedade assim como promover a tomada de consciência sobre os direitos à segurança e à proteção social e incidir junto as pessoas idosas frente aos organismos correspondentes.

O Programa de Atenção à Pessoa Idosa- PROGAPI, visa atuar como um elo de união e articulação de parceria entre todas as iniciativas que existem em favor das pessoas idosas, além de acompanhar e supervisionar todos os projetos do segmento idoso existentes na instituição. Atende pessoas idosas das comunidades, dos serviços socioassistenciais, pastorais e grupos organizados.

De maneira sequencial, foram aparecendo novos desafios, novos públicos, novas conquistas e novos parceiros e o raio de atuação ampliou-se vastamente com resultados muito positivos e sempre engajados com novos desafios que geram maiores impactos e contribuem para a melhora da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade e das suas comunidades de referência. Assim, a organização iniciou um trabalho no estado de Santa Catarina, promovendo cursos de capacitação de cuidador de idoso.

Ao selar novas parcerias para a atuação da organização na região, a Associação Reciclázaro também promoveu, em parceria com a Associação Nacional de Gerontologia do Brasil um curso de Capacitação sobre Relações e Programas Intergeracionais com apoio da Fundação Pro Personas Mayores en el Mundo, Christel Wasiek Stiftung – Seniorenhilfe weltweit.

## **2.Contexto temático:**

Desde o ano de 2009, através do seu Programa de Atenção á Pessoa Idosa – PROGAPI, a organização promove projetos e atividades intergeracionais na cidade de São Paulo,

utilizando seus espaços para criação de oportunidades de interação entre as gerações. Desde então, crianças, adolescentes, adultos, jovens e idosos participam de cursos e oficinas em grupo, nas áreas da informática, meio ambiente e música.

Como decorrência dessa aproximação, pessoas de diferentes faixas etárias têm a oportunidade de se relacionar e trocar experiências. Considerando a importância de incentivar uma maior proximidade das diferentes gerações, atualmente muitas outras instituições têm desenvolvido esse tipo de ação. Afinal, a convivência, a solidariedade e o combate à intolerância podem contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária, porém, observa-se uma necessidade de conhecimento mais profundo do tema e a produção teórica também é limitada, o que dificulta a oferta de programas e projetos intergeracionais com mais eficácia.

A proposta deste curso é promover o desenvolvimento do campo intergeracional mediante a capacitação de profissionais que trabalham com pessoas idosas no Brasil, para que adquiram novos conhecimentos que permitam a criação de projetos e programas intergeracionais em seus âmbitos de trabalho.

O curso foi ministrado nos dias 26, 27 e 28 de julho de 2016, em parceria com Associação Nacional de Gerontologia Brasil e o Sesc e com apoio da Fundación en Pro del Adulto Mayor en el Mundo – Christel Wasiek e aconteceu no Hotel SESC Cacupé, Florianópolis, Santa Catarina.

### **3. Conteúdo:**

O conteúdo do curso foi desenvolvido pelas docentes e foi discutido e adequado às necessidades dos participantes e suas organizações.

Detalhamos abaixo o conteúdo do programa:

#### **1° Dia:**

- Apresentação dos participantes, Reciclázaro e ANG Brasil, apresentação do curso, enfoque, objetivos e metodologia;
- Relações Intergeracionais: Conceitos básicos, Relações intergeracionais e desenvolvimento; definição, história e componentes;
- Potenciais espaços para promover a intergeracionalidade (trabalho em grupo)

#### **2° Dia:**

- Programas Intergeracionais: definição, fundamentos teóricos, história e evolução, tipologia, benefícios e resultados;

- Programas Intergeracionais: participantes expõe propostas de atividades, projetos e programas em seu espaço de trabalho, a partir dos conceitos trabalhados;
- Implementação dos projetos, atividades e programas intergeracionais.
- Desenho prático de Programas intergeracionais I Definição de objetivos, processo de implementação de programas intergeracionais, etapas, gestão, relações interinstitucionais, equipe interdisciplinar;
- Avaliação de programas intergeracionais; sistematização de experiências intergeracionais.

### **3° Dia:**

- Desenho prático de Programas Intergeracionais II;
- Estereótipos negativos;
- Difusão de programas intergeracionais na região;
- Apresentação de atividades e projetos intergeracionais das instituições que promovem o curso, Reciclázaro, ANG e SESC;
- Avaliação da proposta de capacitação e possíveis instancias de seguimento a acordar.

### **4. Docentes e metodologia:**

O curso foi ministrado pelas docentes Sylvia Korotky, licenciada em Psicologia, integrou a equipe interdisciplinar do Programa de Gerontologia Social da Universidade Católica do Uruguai de 1996 a 2003, qual foi implementado programas intergeracionais e Lida Blanc, assistente social, responsável pela Direção da Área Social do Instituto Técnico Forense do Poder Judiciário de seu país. Professora adjunta e coordenadora do Programa de Gerontologia Social da Universidade Católica do Uruguaida e fez parte da equipe dos programas intergeracionais. Ambas coordenam a Seção de Relações Intergeracionais – RLG (<http://www.gerontologia.org/portal/relaciones.php>).

A metodologia utilizada pelas docentes foram: exposições teóricas para introduzir conceitos e linguagens específicas, organização da informação básica para posterior aprofundamento pessoal e na equipe, promoção da participação, a reflexão e o debate.

Utilizaram exercícios vivenciais, métodos audiovisuais, trabalho em grupo e dinâmicas.

Também foram utilizadas as experiências para visualizar aspectos relacionais, base de todo processo de integração intergeracional.

## 5. Grupos destinatários: participantes (motivação, sexo, idade, profissionais e voluntários)

Inicialmente a proposta era convidar 30 pessoas, sendo profissionais da área do envelhecimento, educação, esporte, lazer e cultura, das várias organizações participantes de uma rede já estabelecida na região e profissionais da própria Reciclázaro, Associação Nacional de Gerontologia e SESC-Serviço Social do Comércio, porém, o número se ampliou na medida em que o curso foi divulgado e várias outras organizações de outros municípios solicitaram a participação de seus profissionais, inclusive de órgãos públicos do estado de Santa Catarina. O número de participantes inscritos no total foi de 48 pessoas, como segue abaixo:

NOME	INSTITUIÇÃO
Adélia Erida Broenring Koerich	Núcleo de Estudos da Terceira Idade USFC
Alessandra Zappelini	Centro Atenção à Terceira Idade São José
Ana Paula Bett Fortuna Ciocari	Conselho Estadual do Idoso - SC
Andréa Gadiolli Fidêncio Poscai	Associação Reciclázaro/SC
Andréa Rihl	Universidade Estadual de Santa Catarina
Arlei Souza Borges	SESC Prainha/Florianópolis
Carolina Silva Rodrigu18es de Freitas	UFSC - psicologia
Crisciani Ninow	SESC Concórdia
Débora de Fátima Nunes	SESC Balneário Camburiu
Denise Ehler Rosniak	SESC FURB
Diego Gnecco	Centro Atenção a Terceira Idade São José
Diléia Pereira Bez	Prefeitura Municipal de AS de Florianópolis
Edléia Rosa Schimidt	Conselho Estadual do Idoso/CELESC
Elaine Ferreira de Oliveira	Associação nacional de Gerontologia SC
Eloá A. Caliar Vahl	Núcleo de Estudos da Terceira Idade USFC
Fabiana Santos de Almeida Abdou Gergues	Associação Reciclázaro/SP
Henrique Cabral Faraco	Prefeitura Municipal de São José
Iassana Hoffmann	SESC Brusque
Joiciane Pagliarini	SESC São Miguel do Oeste
Jordelina Schier	Núcleo de Estudos da Terceira Idade USFC
Jorge Luiz Fernandes	Pastoral da Pessoa Idosa – PPI/SC
Joseani Paulini Neves Simas	Prefeitura Municipal de São José
Karina Gorge Catafesta	SESC - Departamento Regional
Leny Baessa Nunes	Associação de Parkinson de SC
Letícia Grola Campos	SESC Joinville
Maria Alexandra Cardoso da Silva	Núcleo de Estudos da Terceira Idade USFC
Maria Cecília A. Goldtsfriedt	Núcleo de Estudos da Terceira Idade USFC
Marília Celina Felício Fragoso	Associação Nacional de Gerontologia Brasil
Marília Gati de Cerqueira Cesar	Associação Reciclázaro/SP

Michele Pereira	Núcleo de Estudos da Terceira Idade USFC
Nadia Marisa Koche Nunes	Associação Brasileira de Alzheimer
Paulo Adão Medeiros	Associação Nacional de Gerontologia -ANG
Priscila Mari dos Santos	Centro de Atenção a Terceira Idade-PMSJ
Rejane Mara Fuck Borba	SESC Canoinhas
Salette Teresinha Pompermaier	Universidade Estadual de SC - UDESC
Samantha Filippou	SESC Educação (Rua Felipe Shimidt)
Sâmila de Senna Rodrigues	Conselho Estadual do Idoso SC -CEI
Sheyla dos Santos Coelho	Centro de Atenção a Terceira Idade-PMSJ
Sonia Mara da Silva	Associação Catarinense de Cuidador Social
Tatiane Barbosa de Andrade	Associação Reciclázaro/SP
Tereza Rosa Lins Vieira	Associação Nacional de Gerontologia AL
Valdemir Klamt	SESC Educação (Rua Felipe Shimidt)
Vera Nice Rodrigues	Associação Reciclázaro/SP
Zélia Guimarães Ferreira Laurentino	Conselho Municipal do Idoso – CMI SJ
Verginia Weingrtner Rodrigues	SESC Prainha
Giseli Mara Shena	SESC Central
Gustavo Schurhaus Machado	Centro de Atenção a Terceira Idade
Jose Adilson Girardi	SESC Prainha

Os participantes têm profissões variadas, mas a maioria é de assistentes sociais, psicólogos, educadores, enfermeiros, nutricionistas e exercem a função de gestores de serviços ou projetos do segmento do envelhecimento na esfera pública, privada e de universidade. Também participaram três voluntários que atuam na Pastoral da Pessoa Idosa, Associação de Parkinson e Associação Brasileira de Alzheimer, que pretendem implantar projetos em seus postos de trabalho.

Os profissionais da área da educação vieram todos do SESC e são profissionais que de alguma maneira, têm experiência com atividades intergeracionais.

As idades também foram variadas, sendo a metade dos participantes com a média de idade 30-38 anos. A outra metade se dividiu entre participantes de 40-65 anos e duas participantes tinham 77 e 80 anos de idade, num total de 48 pessoas, sendo quatro do sexo masculino.

A maioria dos participantes é morador de Florianópolis, porém, tivemos participantes das cidades de São José, Canoinhas, Joinville, Criciúma, Brusque, Balneário Camboriú, Concórdia, Tubarão do estado de Santa Catarina e participantes dos estados de São Paulo e Alagoas.

Desde o princípio, ou seja, desde a inscrição, os participantes foram informados que teriam aulas com docentes que falam o idioma espanhol e não acreditaram que teriam problemas para o entendimento. Como de fato, não houve qualquer problema neste sentido por dois motivos: tínhamos pessoas na sala que falavam e entendiam perfeitamente o idioma e quando havia dúvidas, elas eram logo sanadas e outro motivo, é que os próprios docentes falaram e apresentaram slides em português, o que ajudou muito durante a capacitação.

Quanto à motivação que levou os participantes a se interessar pelo curso, é que todos, sem exceção, disseram gostar e acreditar muito do trabalho com várias gerações e a grande maioria já participou e/ou criou atividades com grupos de pessoas idosas e crianças/jovens. Mas o que levou muitas pessoas a fazer o curso foi a oportunidade de conhecer e aprender mais sobre a temática, pois relataram a grande dificuldade em encontrar materiais e experiências concretas em relações e programas intergeracionais na região.

## **6. Próximos passos:**

Os resultados, todavia, não podem ser aqui descritos, pois ainda há muito o que se fazer. Os participantes saíram repletos de ideias para atividades, projetos e programas intergeracionais que pretendem colocar em prática.

Durante os três dias de capacitação se trabalhou a proposta de implantação de projetos que deverão ser aperfeiçoados pelos representantes das várias organizações presentes e as parcerias que desejam fazer afim de colocar em prática.

Todos os participantes se comprometeram, até o próximo ano, implantar projetos e programas intergeracionais e também manifestaram o desejo de promover, em conjunto com as outras organizações que trabalham com o tema, um seminário para apresentação das experiências que se criarem a partir desta jornada de capacitação.

Por fim, já foram programados encontros pós-curso para a discussão dos projetos e programas escritos e possíveis parcerias entre as instituições participantes e a possibilidade de orientações das docentes Lida Blanc e Sylvia Korotky.